



Resultados 2T22



Apresentação de Resultados:

16 de agosto de 2022

14:00 (Brasília) | 13:00 (NY)

Webcast: ri.espacolaser.com.br

São Paulo, 15 de agosto de 2022 – A MPM Corpóreos S.A. (B3: ESPA3) - “Espaçolaser” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao segundo trimestre de 2022 (2T22). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

Para garantir um melhor entendimento da performance da Companhia nos períodos, foram excluídos certos efeitos não recorrentes, além dos impactos do IFRS 16. A reconciliação dos números com as DFs está apresentada a cada seção.

Destaques

- Encerramos o 2T22 com **756 lojas Espaçolaser no Brasil**, o que representa a abertura de **18 lojas** no trimestre, sendo 6 lojas próprias e 12 franquias. Além disso, fechamos 12 lojas no período, buscando uma otimização da rede.
- Na esfera internacional, abrimos **5 lojas** este trimestre, incluindo a entrada no 4º país de atuação fora do Brasil, **Paraguai**. Dessa forma, encerramos o 2T22 com 41 lojas na América Latina, **crescimento de 14%** vs. o 1T22.
- **Crescimento de 17,2% nas vendas da rede**, seguindo a **expansão orgânica** no período (abertura líquida de 122 lojas). Vendas nas mesmas lojas com **tendência de recuperação** frente aos trimestres anteriores, em decorrência do **lançamento da nova campanha** nacional e **intensificação da atividade comercial**.
- Continua elevação dos **índices de satisfação do cliente**, com o NPS somando **86,7 pontos** no trimestre (ante 83,8 pontos no 2T21), e nota do Reclame Aqui atingindo nossa **máxima histórica de 8,9 (Ótimo)** em junho, com certificado RA1000 desde março de 2022.
- Pela **3ª vez consecutiva**, recebemos o selo **Great Place To Work (GPTW)**, evidenciando altos níveis de **satisfação** e engajamento por parte de nossos **colaboradores**.
- Aumento em nosso **brand awareness** de maio/22 vs. abril/21, com incremento de **10 p.p.** na categoria *top of mind* em depilação a laser, totalizando **25%** dos respondentes, beneficiados pelo lançamento da nova campanha nacional.
- No 2T22, a Receita Líquida trimestral atingiu **R\$215,7 milhões**, subindo **6,0%** na comparação anual, amparada pela **expansão orgânica** e incorporação das **100 franquias adquiridas** em 2021. No semestre, a Receita Líquida somou R\$448,5 milhões, **aumento de 18,0%** frente ao 1S21.
- EBITDA Ajustado trimestral totalizou **R\$24,4 milhões**, com margem de **11,3%**, decréscimo de **25,9 p.p.** quando comparado ao 2T21, dado a intensificação da atividade promocional, **efeito da maturação** das lojas novas e pressão inflacionária em nossa base de despesas. No 1S22, o EBITDA Ajustado foi de **R\$76,6 milhões**, com margem de **17,1%**.
- No 2T22, apuramos um Prejuízo Líquido Ajustado de **R\$23,7 milhões**, impactado pelo aumento em despesas financeiras dado a elevação de nosso endividamento e da taxa selic. Dessa forma, no 1S22, nosso Prejuízo Líquido Ajustado foi de **R\$17,1 milhões**.
- Geração de Caixa Operacional somou R\$63,8 milhões no 2T22, um aumento de 287,9% na comparação com o mesmo período de 2021. No 1S22, Geração de Caixa Operacional totalizou **R\$109,6 milhões**, alta de **194,1%** na comparação anual, beneficiada pelas **iniciativas de gestão de caixa**, como **redução no prazo médio de financiamento** aos clientes.

Ticker: ESPA3

Cotação: R\$ 3,09

Total de Ações:
244.235.566

Valor de Mercado:
R\$0,8bi

Contato de RI:
dri@espaçolaser.com.br

R\$ mil Exceto quando indicado	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Destaques Operacionais						
Número de Lojas Espaçolaser	756	634	122	756	634	122
Número de Lojas Estudioface	11	12	(1)	11	12	(1)
Número de Lojas Internacional	41	20	21	41	20	21
NPS Espaçolaser	86,7	83,8	2,9 p.p.	86,3	82,5	3,8 p.p.
System-Wide Sales Espaçolaser ¹	300.672	256.615	17,2%	601.871	533.534	12,8%
Same-store sales (SSS) ² - Evolução YoY	(3,7%)	64,9%	(68,6 p.p.)	(8,1%)	29,8%	(37,9 p.p.)
Vendas Digitais Espaçolaser	69,4%	65,4%	4,0 p.p.	68,3%	52,2%	16,1 p.p.
Clientes Espaçolaser por gênero – Mulheres	88,8%	90,7%	(1,9 p.p.)	89,1%	91,1%	(2,0 p.p.)
Clientes Espaçolaser por gênero – Homens	11,2%	9,3%	1,9 p.p.	10,9%	8,9%	2,0 p.p.
Destaques Financeiros						
Receita Líquida ³	215.679	203.384	6,0%	448.541	380.159	18,0%
Lucro Bruto ⁴	68.767	108.218	(36,5%)	173.277	198.485	(12,7%)
Margem Bruta (%)	31,9%	53,2%	(21,3 p.p.)	38,6%	52,2%	(13,6 p.p.)
EBITDA Ajustado ⁵	24.423	75.634	(15,3%)	76.581	137.211	(44,2%)
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,3%	37,2%	(25,9 p.p.)	17,1%	36,1%	(19,0 p.p.)
Lucro Líquido Ajustado ⁶	(23.671)	56.674	(79,3%)	(17.127)	81.432	(121,0%)
Margem Líquida Ajustada (%)	(11,0%)	27,9%	(38,8 p.p.)	(3,8%)	21,4%	(25,2 p.p.)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado ⁷	63.807	16.451	n.a.	109.620	37.270	194,1%
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado/EBITDA Ajustado (%)	261,3%	21,8%	239,5 p.p.	143,1%	27,2%	116,0 p.p.

¹ O System-wide Sales corresponde às vendas totais das unidades Espaçolaser, como se a participação detida pela Companhia fosse de 100% em todas as lojas Espaçolaser (incluindo franquias).

² O Same-Store Sales corresponde às vendas das lojas que já estavam abertas no mesmo período do ano anterior, visando acompanhar sua evolução sem considerar a expansão de lojas do período.

³ Para fins de comparação, a receita líquida dos períodos foi ajustada para: (i) excluir o impacto da postergação contábil da receita durante os meses em que as lojas estiveram fechadas em 2020 e março de 2021; e (ii) consolidar os números das JVs incorporadas.

⁴ Lucro Bruto ajustado por: (i) postergação contábil da receita descrita anteriormente; (ii) consolidação dos números das JVs incorporadas; e (iii) exclusão dos efeitos relacionados ao IFRS-16.

⁵ EBITDA Ajustado por: (i) postergação contábil da receita descrita anteriormente; (ii) consolidação dos números das JVs incorporadas; (iii) eliminação de despesas não recorrentes; e (iv) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16.

⁶ Lucro Líquido Ajustado por: (i) postergação contábil da receita descrita anteriormente; (ii) consolidação dos números das JVs incorporadas; (iii) eliminação de despesas não recorrentes; (iv) eliminação dos efeitos de ganho por compra vantajosa em 2020; (v) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16; e (vi) eliminação do impacto contábil referente à evolução da marcação a mercado das opções de compra e venda que a Companhia possui com os acionistas não controladores de determinadas controladas.

⁷ O Fluxo de Caixa Operacional Ajustado é calculado baseado na conta de caixa líquido gerado pelas/ (aplicado nas) atividades operacionais, deduzido do impacto do resultado financeiro do exercício.

Mensagem da Administração

Neste segundo trimestre de 2022, nossos resultados foram marcados pelo ajuste da nossa operação, com destaque para as medidas a seguir. Conforme antecipado no trimestre passado, focamos na contratação de perfis mais sêniores de mercado para atuarem como gerentes de campo, contribuindo para a disseminação de boas práticas e motivação para os times de campo.

Iniciamos também três importantes projetos focados na operação comercial: (i) com o apoio da consultoria Bravend, especialista em treinamento comercial, estamos reorganizando nosso modelo comercial, com ênfase para os treinamentos presenciais, capacitando o time de treinamento e abrangendo todos os gerentes de campo, que atuarão como multiplicadores para os times de loja; (ii) desenvolvimento das lideranças comerciais, através de um ciclo de palestras a ser ministradas para os gerentes de loja e gerentes de campo pela Posiciona, consultoria especialista em varejo; e (iii) a revisão de nosso modelo de remuneração variável dos times de campo em conjunto com a consultoria

Simon Kucher, buscando um alinhamento ainda mais aderente aos objetivos e metas de vendas da Companhia. Nosso negócio depende intensamente da motivação dos times de loja, e nosso desafio consiste na busca constante das ferramentas e incentivos adequados para impulsioná-los diariamente.

Adicionalmente, tomamos a decisão de fechar 12 lojas deficitárias, nos permitindo otimizar nossa rede de lojas e escoar as vendas e clientes para lojas próximas, assegurando que nossos clientes não sofressem nenhuma inconveniência. Já em termos de *bottom-line*, identificamos oportunidades para reduzir e segurar custos, como o congelamento de vagas em aberto sempre que possível, a postergação de nosso projeto de mudança de escritório corporativo e a centralização de fornecedores e padronização de processos de limpeza, manutenção e compras, mantendo nossas despesas gerais e administrativas em patamares bastante saudáveis.

Buscamos também alternativas para vender e alcançar diferentes públicos, com destaque para o lançamento de nossa nova campanha nacional com o objetivo de esclarecer as principais dúvidas em relação à depilação à laser e dessa forma acessar um novo público que até então desconhecia essa tecnologia. Fizemos o roll-out do programa de fidelidade (E-Lovers), lançado em março, e percebemos uma conversão 3x superior à média nos leads capturados através dessa plataforma.

Finalmente, em 23 de junho, divulgamos a renúncia do atual CEO, Paulo Morais, e sua subsequente substituição pelo Paulo Camargo, que tomou posse em 1º de agosto. Paulo Camargo era o CEO da divisão do Brasil da Arcos Dorados (operadora da marca *Mc Donald's* para a América Latina), onde atuava desde 2011 tendo liderado o processo de modernização da marca e a transformação digital da empresa, resultando em melhorias significativas na lucratividade, produtividade operacional e expressivos ganhos de *market share*. Paulo Camargo assume o desafio de fortalecer a operação e conduzir a Companhia para uma nova etapa de crescimento.

Na frente de expansão, e visando preservar o caixa da Companhia, focamos mais na abertura de franquias, que representaram 12 das 18 inaugurações do trimestre. Importante ressaltar que estas franquias foram abertas em regiões que não estavam marcadas para a abertura de lojas próprias por serem menores e de acesso mais restrito, seguindo a estratégia de aumentar a capilaridade da marca e focar na abertura de lojas próprias em grandes centros. Dessa forma, encerramos o trimestre com 756 lojas Espaçolaser no Brasil.

Na área internacional, abrimos mais uma loja fraqueada na Argentina, duas lojas próprias no Chile, uma loja própria na Colômbia e a nossa primeira loja no Paraguai, uma franquia, marcando o quarto país de atuação fora do Brasil. Com isso, contávamos com 41 lojas na América Latina ao final de junho, incremento de 14% frente ao trimestre anterior.

Iniciamos o segundo semestre de 2022 com muita determinação, com nossos times corporativos e de vendas fortalecidos, focando nas fortalezas da marca e buscando oportunidades e alavancas para nossa retomada, incremento de margem e geração de caixa operacional. Um novo capítulo da Companhia se inicia e estaremos preparados para os novos desafios que estão por vir.

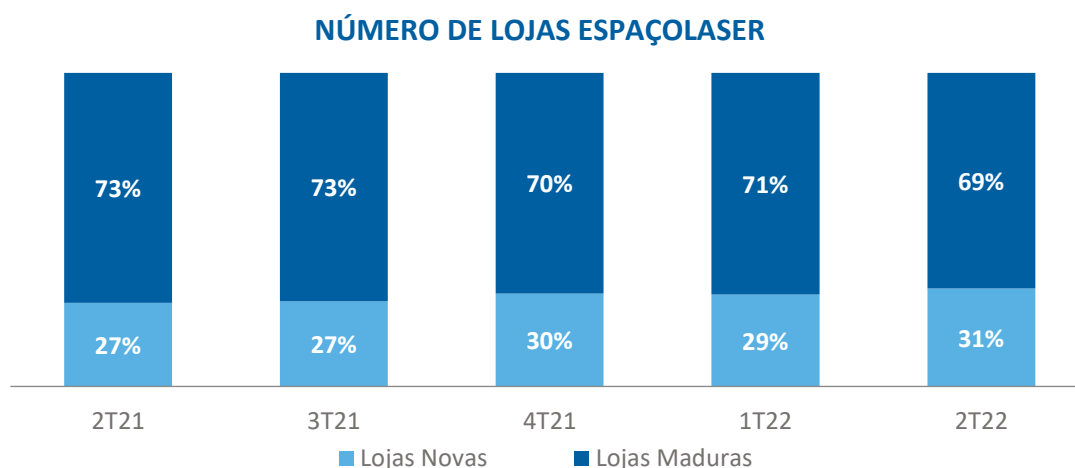
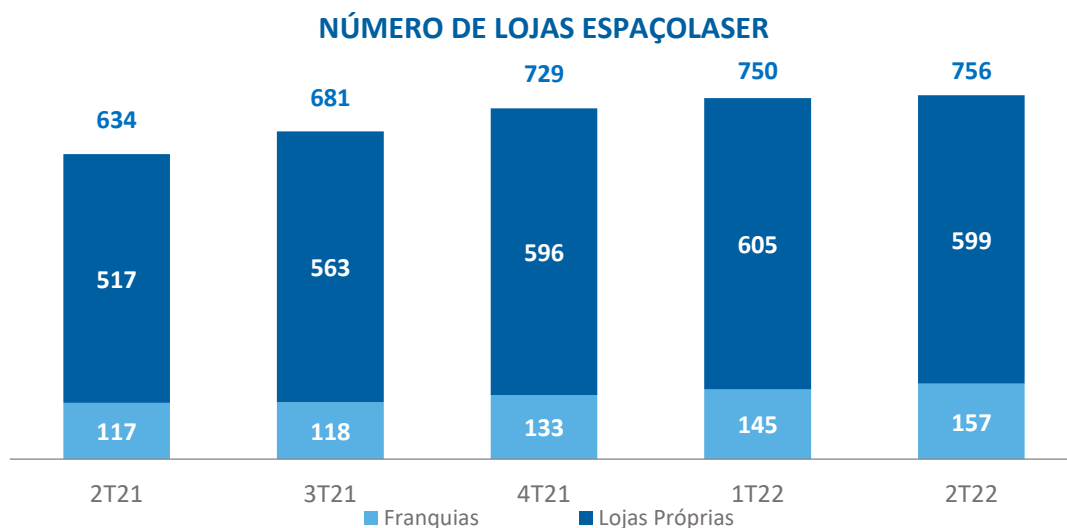
Resultados Operacionais

Espaçolaser

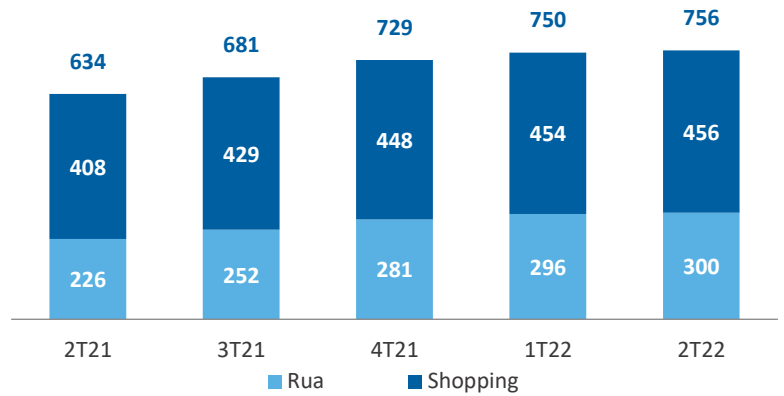
Encerramos o trimestre com 756 lojas, um incremento de 19,2% em relação ao segundo trimestre de 2021, com a abertura bruta de 18 novas unidades, sendo 6 próprias e 12 franquias. Destaque para as regiões Norte e Nordeste, que representam 50% das aberturas do trimestre, locais que concentravam boa parte das franquias adquiridas e onde enxergamos grande potencial de expansão.

Dessa forma, no primeiro semestre tivemos a abertura de 19 lojas próprias e 24 franquias. Para o restante do ano, devemos focar apenas em aberturas de franquias, aumentando a capilaridade da nossa marca e atingindo regiões menores e mais remotas. Também estamos analisando oportunidades de fechar lojas com performance abaixo do esperado, nos permitindo otimizar nosso portfólio. Neste ano, tivemos o fechamento de 16 lojas, sendo 4 no primeiro trimestre e 12 no 2T22. Importante destacar que estes fechamentos ocorrem em regiões onde há outras lojas para escoarmos os clientes e vendas, e que temos notado um aumento de vendas nessas lojas próximas. Em 55% dos casos, havia uma loja substituída a menos de 1km de distância da loja fechada, e estas lojas apresentaram um incremento médio de 32,4% em seu faturamento após o fechamento. No caso do Rio de Janeiro, algumas das lojas substituídas estão próximas de mais de uma loja fechada, registrando um aumento médio de 42,3% nas vendas após o fechamento das lojas.

Considerando a curva natural de maturação das nossas lojas de dois anos e nossa expansão orgânica acelerada nos últimos anos, 31% do total das nossas lojas ainda possuem potencial de aumento das vendas até atingirem sua maturidade total.



Seguindo a tendência pós pandemia de realizar compras e outros afazeres em lojas de rua, e buscando otimizar nossos custos com aluguel, aumentamos novamente a representatividade de lojas fora de shoppings, representando agora 40% da nossa base total.

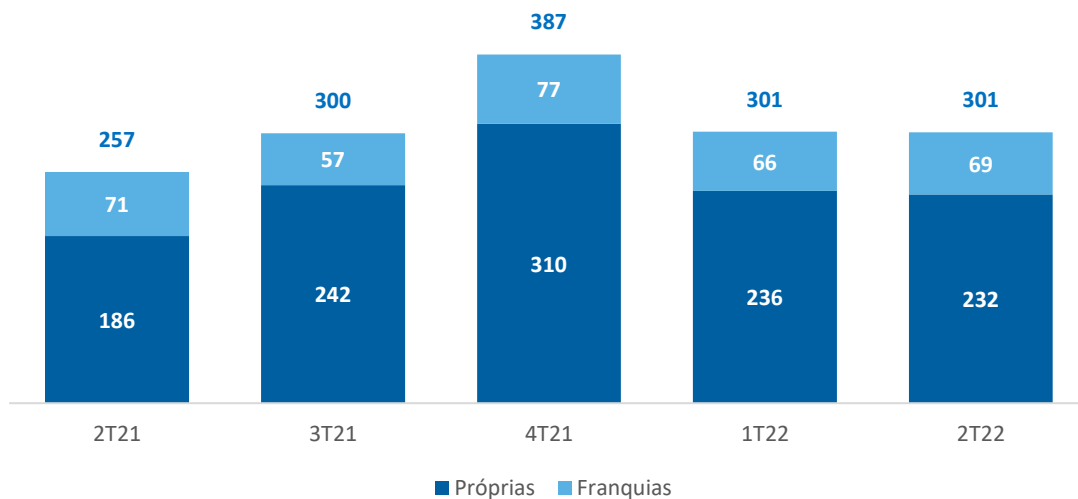


REGIÃO	N	NE	CO	SE	S
1T22	42	100	68	431	109
2T22	46	104	71	426	109
% Var.	9,5%	4,0%	4,4%	(1,2%)	0,0%

O 2T22 foi marcado pelo lançamento de nossa nova campanha nacional, que contou com a Xuxa, Gabriel Medina e Larissa Manoela para engajar diversos públicos, além da intensificação da atividade promocional para fazer frente ao cenário macroeconômico ainda desafiador. Dessa forma, somamos R\$300,7 milhões em vendas EspaçoLaser Brasil no 2T22, aumento de 17,2% em comparação ao mesmo período de 2021, beneficiado pela expansão acelerada no período, com a abertura líquida de 122 lojas nos últimos 12 meses.

Em termos de vendas nas mesmas lojas, apresentamos uma tendência de melhora neste trimestre, com recuo de 3,7% frente à redução de 12,1% apresentada no trimestre anterior, refletindo o lançamento da campanha nacional e intensificação da atividade promocional descritos acima.

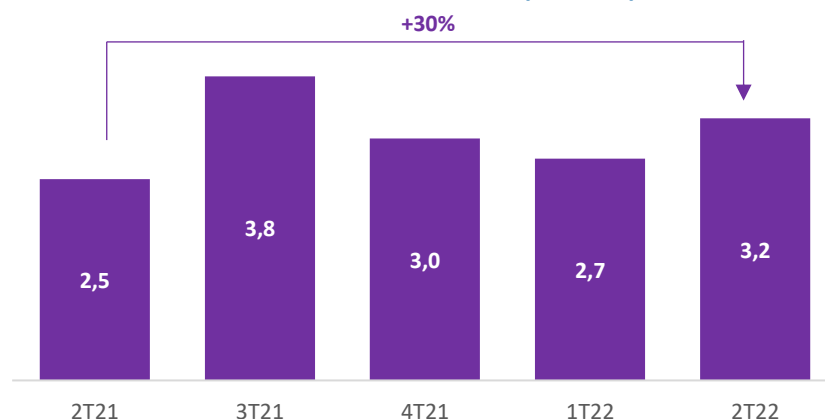
SYSTEM-WIDE SALES ESPAÇOLASER



Estudioface

A Estudioface é nossa divisão de rejuvenescimento e estética facial, sendo os principais serviços oferecidos toxina botulínica, preenchimento e laser facial. No 2T22, as vendas da marca atingiram R\$ 3,2 milhões, o que representa um aumento de 29,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Atualmente, contamos com onze lojas da marca, sendo uma própria e dez franquias.

VENDAS ESTUDIOFACE (R\$ MM)



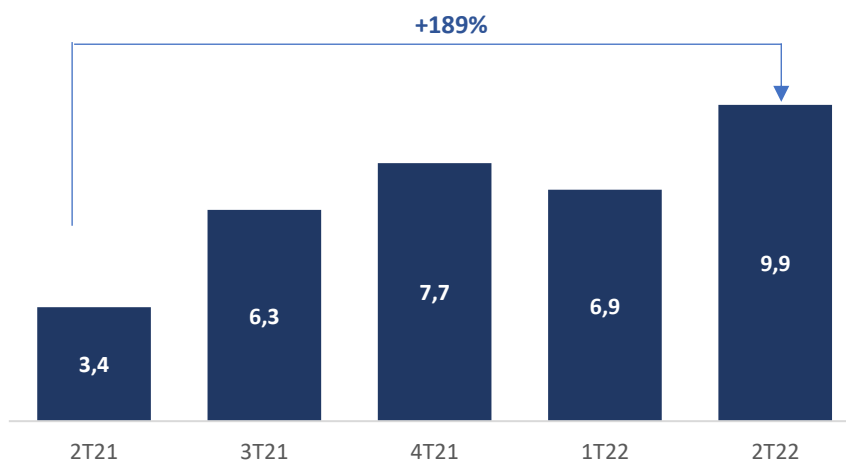
Expansão Internacional

Argentina

A Argentina foi nosso primeiro país de atuação fora do Brasil, onde entramos via um modelo de *joint-venture*. No 2T22, abrimos a segunda franquia neste país, encerrando o trimestre com 14 unidades. Nossas vendas neste país somaram R\$9,9 milhões, aumento de 189,3% quando comparado ao 2T21.

O aumento expressivo nas vendas é explicado também pela ação de *hot sale* que fizemos no país entre o final de maio e início de junho, que consiste em um evento de vendas online organizado pela Câmara Argentina de Comércio Eletrônico, no qual os usuários podem encontrar descontos para as marcas mais importantes do país que comercializam produtos ou serviços via plataformas digitais.

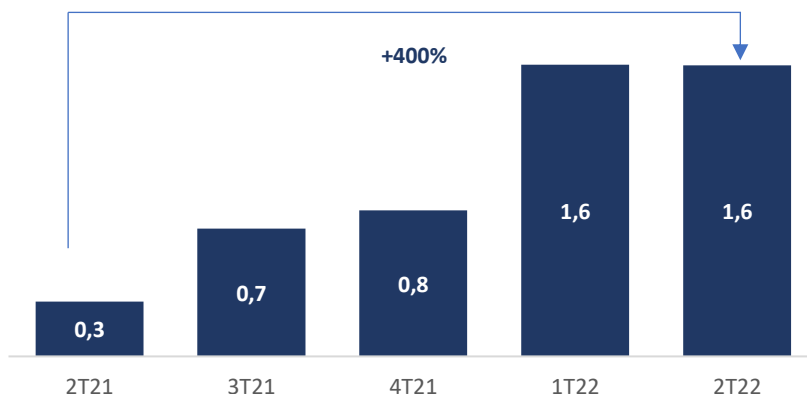
VENDAS ARGENTINA (R\$ MM)



Colômbia

Em 2020, abrimos a nossa primeira loja na Colômbia, uma operação 100% *greenfield*. No 2T22, abrimos nossa 8ª loja no país, sendo todas próprias. No período, realizamos 16,7 mil procedimentos, frente a 1,5 mil no 2T21, levando a um volume de vendas de R\$ 1,6 milhão no 2T22, aumento de 400% comparado ao mesmo trimestre no ano anterior, seguindo a forte expansão orgânica no período.

VENDAS COLÔMBIA (R\$ MM)

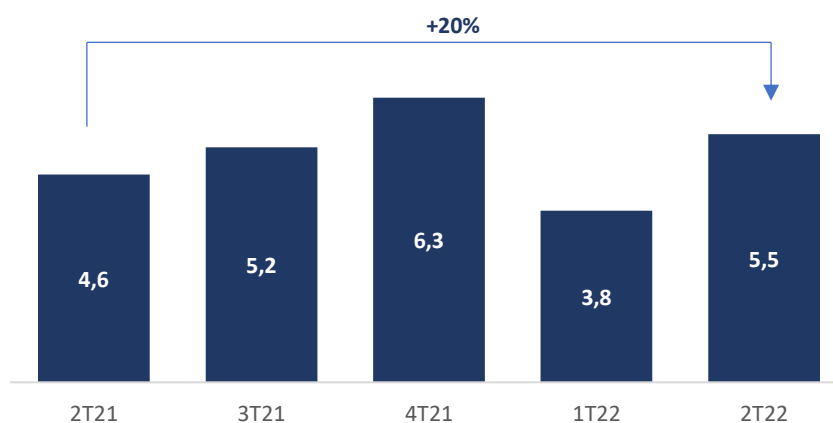


Chile

Em maio de 2021 concluímos a aquisição do controle do grupo Cela no Chile, marca que apresenta semelhanças com o serviço, tecnologia e cultura da Espaçolaser. Desde então, implementamos uma série de melhorias no modelo comercial, seguindo a estratégia que usamos no Brasil e demais países.

Encerramos o trimestre com a realização de 39,7 mil procedimentos e vendas de R\$5,5 milhões, aumento de 19,0%, refletindo os resultados da ação de *cyber day* que promovemos no país entre o final de maio e início de junho. Importante mencionar que abrimos 2 lojas no mês de maio totalizando 18 lojas em operação.

VENDAS CHILE (R\$ MM)



ESG

Parceria com a WayCarbon: Em julho, anunciamos nossa parceria com a WayCarbon, maior consultoria estratégica com foco exclusivo em sustentabilidade e mudança do clima na América Latina, com o objetivo de consolidar um plano, estratégias e indicadores ESG. A partir de uma imersão nos negócios da marca e no segmento de serviços do mercado brasileiro e internacional, a WayCarbon realizará o exercício de materialidade ESG da Companhia, elencando os temas relevantes para a rede e suas partes interessadas. Esse processo é fundamental para sustentar a etapa de diagnóstico e elaboração de planos de ação, com o estabelecimento de indicadores de desempenho para evolução na agenda de sustentabilidade da marca.

Pesquisa de Clima: A partir deste ano, metas relacionadas à melhoria do clima organizacional passaram a compor a remuneração variável das nossas lideranças, visando continuamente aprimorar o ambiente de trabalho de nossa Companhia.

Programa de Voluntariado: Criamos em abril o nosso Programa de Voluntariado Empresarial, que hoje conta com 46 voluntários. A primeira ação do programa foi a Páscoa Solidária, realizada para crianças da comunidade de Heliópolis, com a compra de ovos de mulheres da região. Já em junho, realizamos a Campanha do Agasalho, com a doação de peças para a ONG Projeto Amarelinhos, que atende pessoas em situação de vulnerabilidade nas ruas.

Índice Teva Mulheres na Liderança: A Companhia se encontra na 5ª posição do ranking de diversidade de gênero na composição desse índice, o primeiro do Brasil que seleciona as empresas com maior representatividade de mulheres na governança.

Resultados Financeiros

Receita Líquida

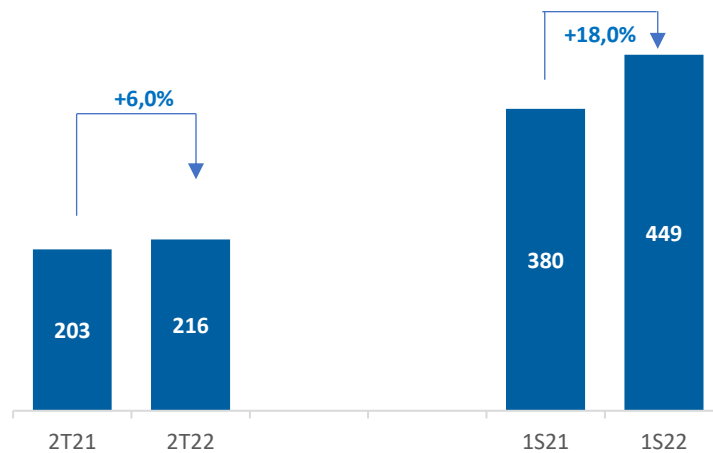
Para fins de comparabilidade, somamos os resultados das JVs incorporadas no trimestre. Conforme artigos 226 e 227 e parágrafos da Lei nº 6.404/76, as JVs incorporadas são absorvidas pela Companhia, com os resultados do exercício dessas JVs sendo transferido para o Patrimônio Líquido da Companhia, a incorporadora.

No 2T22, nossa receita líquida totalizou R\$215,7 milhões, aumento de 6,0% na comparação anual, principalmente pela expansão orgânica da Companhia, com a abertura líquida de 82 lojas próprias entre estes trimestres, além da incorporação das 100 franquias adquiridas em 2021. Cabe destacar que o trimestre foi marcado por uma intensificação da atividade promocional para fazer frente ao cenário macroeconômico desafiador, com um aumento de nossa tabela de preços previsto para o próximo trimestre.

Dessa forma, no acumulado do ano até junho, nossa receita líquida atingiu R\$448,5 milhões, subindo 18,0% em relação ao 1S22, o que equivale a uma receita líquida por loja de R\$ 124,1 mil por mês, decréscimo de 15,6% em uma comparação anual, refletindo o efeito maturação das lojas abertas nos últimos anos e a intensificação da atividade promocional.

R\$ mil Exceto quando indicado	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Receita Líquida	207.360	243.408	(14,8%)	440.222	442.777	(0,6%)
(+/-) Impacto Postergação Receita (COVID 2020)	–	(11.686)	n.a.	–	(62.618)	n.a.
(+) Impacto Postergação Receita (COVID Mar/21)	–	(28.338)	n.a.	–	–	n.a.
(+) Impacto Incorporação JVs	8.319	–	n.a.	8.319	–	n.a.
Receita Líquida Ajustada	215.679	203.384	6,0%	448.541	380.159	18,0%

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (R\$ MM)



Custos dos Serviços Prestados e Lucro Bruto

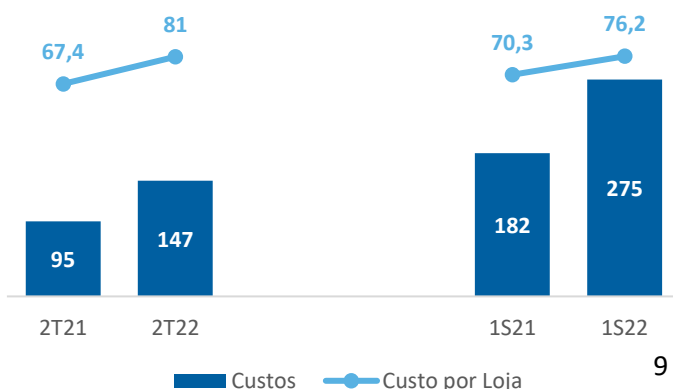
No trimestre, nosso custo por loja registrou R\$81,2 mil/loja/mês, aumento de 20,5% na comparação anual, principalmente impactado pela aplicação do dissídio das fisioterapeutas referente a 2021 neste trimestre e pelo aumento na linha de rescisão, dado as substituições de equipe em nossos times de campo, além dos reajustes de aluguéis ocorrido no trimestre anterior. Desconsiderando os efeitos pontuais em folha e as renegociações de aluguel que beneficiaram o resultado do 2T21, nosso custo por loja teria sido de R\$79,2 mil/loja/mês, incremento de 13,1% frente ao 2T21.

No 1S22, o custo médio por loja atingiu R\$76,2 mil/loja/mês, aumento de 8,4% frente ao mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação registrada no período.

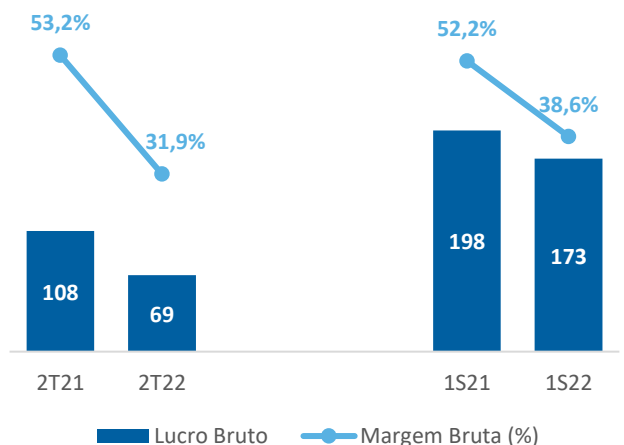
Dessa forma, nosso lucro bruto somou R\$68,8 milhões no 2T22, com uma margem de 31,9%, retração de 21,3 p.p. quando comparado com o 2T21, impactado por: (i) intensificação da atividade promocional diante do cenário macroeconômico desafiador; (ii) reajuste de salários e aluguéis; e (iii) grande volume de lojas ainda em maturação, seguindo nossa forte expansão orgânica no período. Sobre este último ponto, as lojas em maturação geraram um impacto de 6,2 p.p. na margem bruta, seguindo a curva esperada.

No semestre, o lucro bruto registrou R\$173,3 milhões, com margem de 38,6%, retração de 13,6 p.p. na comparação anual.

CUSTOS CONSOLIDADOS (R\$ MM)



LUCRO BRUTO CONSOLIDADO (R\$ MM)



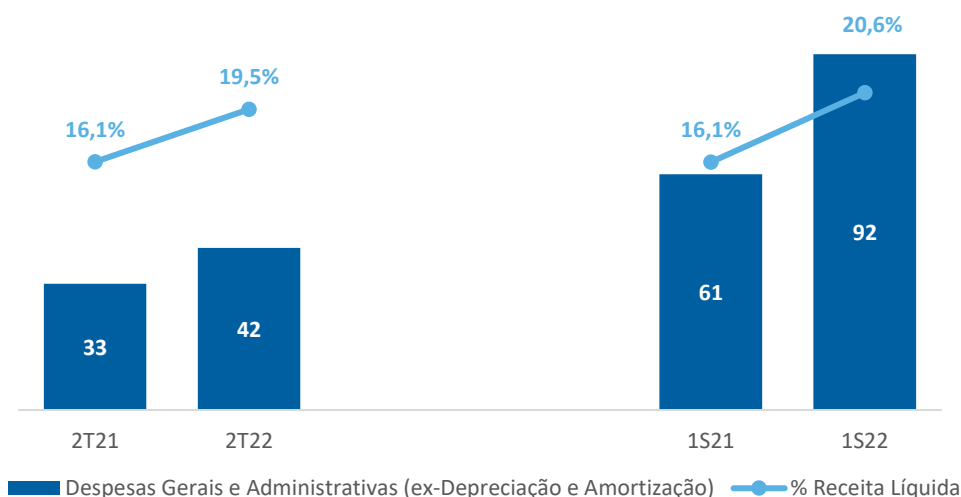
R\$ mil Exceto quando indicado	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Lucro Bruto (ex-Depreciação e Amortização)	75.825	158.958	(52,3%)	194.771	284.057	(31,4%)
(+/-) Impacto Postergação Receita (COVID 2020)	-	(11.686)	n.a.	-	(62.618)	n.a.
(+) Impacto Postergação Receita (COVID Mar/21)	-	(28.338)	n.a.	-	-	n.a.
(+) Impacto Incorporação JVs	6.448	-	n.a.	6.448	-	n.a.
(-) Realocação Comissões com Cartão de Crédito de G&A para Custos	(4.096)	(1.727)	137,1%	(6.381)	(4.843)	31,7%
(-) Impacto IFRS-16	(9.411)	(8.988)	4,7%	(21.563)	(18.110)	19,1%
Lucro Bruto Ajustado (ex-Depreciação e Amortização)	68.767	108.218	(36,5%)	173.277	198.485	(12,7%)
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	<i>31,9%</i>	<i>53,2%</i>	<i>(21,3 p.p.)</i>	<i>38,6%</i>	<i>52,2%</i>	<i>(13,6 p.p.)</i>

Despesas Gerais e Administrativas

No 2T22, as despesas gerais e administrativas atingiram R\$42,2 milhões, equivalente a 19,5% da receita líquida do período, aumento de 3,4 p.p. frente ao 2T21. Em uma visão absoluta, o aumento de 28,4% nas despesas gerais e administrativas reflete o fortalecimento da estrutura corporativa para absorver a forte expansão de nossa rede. Importante ressaltar que ao longo de 2021, expandimos nossa base de lojas próprias em 58%.

No 1S22, as despesas gerais e administrativas foram R\$92,5 milhões, ou 20,6% da receita líquida, incremento de 4,5 p.p. na comparação anual.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (R\$ MM)



R\$ mil Exceto quando indicado	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Despesas Gerais e Administrativas (ex-Depreciação e Amortização)	46.260	36.019	28,4%	98.866	80.833	22,3%
(+) Realocação Comissões com Cartão de Crédito de G&A para Custos	4.096	1.727	137,1%	6.381	4.843	31,7%
(+) Impacto Incorporação JVs	2	-	n.a.	-	-	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	-	1.461	n.a.	-	14.724	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas (ex-Depreciação e Amortização)	42.163	32.831	28,4%	92.484	61.266	51,0%

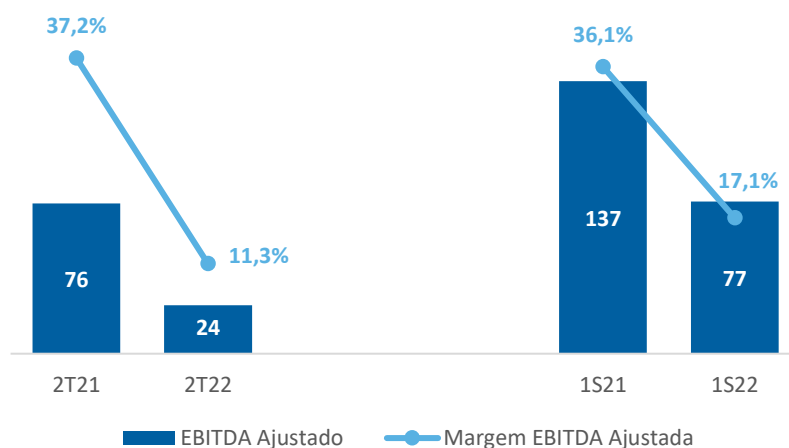
R\$ mil Exceto quando indicado	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas	42.163	32.831	28,4%	92.484	61.266	51,0%
% Receita Líquida	19,5%	16,1%	3,4 p.p.	20,6%	16,1%	4,5 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	18.980	9.430	101,3%	34.107	18.840	81,0%
% Receita Líquida	8,8%	4,6%	4,2 p.p.	7,6%	5,0%	2,6 p.p.
Despesas com Pessoal	19.801	12.358	60,2%	40.410	23.498	72,0%
% Receita Líquida	9,2%	6,1%	3,1 p.p.	9,0%	6,2%	2,8 p.p.
Marketing	7.886	5.233	50,7%	15.960	10.253	55,7%
% Receita Líquida	3,7%	2,6%	1,1 p.p.	3,6%	2,7%	0,9 p.p.
Provisão para perdas de crédito esperadas	(4.504)	5.810	(177,5%)	2.006	8.675	(76,9%)
% Receita Líquida	-2,1%	2,9%	(4,9 p.p.)	0,4%	2,3%	(1,8 p.p.)

EBITDA Ajustado

No 2T22, nosso EBITDA Ajustado atingiu R\$24,4 milhões, com uma margem de 11,3%, 25,9 p.p. inferior à margem do 2T21, refletindo a intensificação da atividade promocional, efeito maturação das lojas abertas nos últimos anos e pressão inflacionária em nossa base de custos e despesas. Cabe ressaltar que há um aumento em nossa tabela de preços previsto para o 3T22.

Dessa forma, no semestre nosso EBITDA Ajustado foi de R\$76,6 milhões, com margem de 17,1%, recuo de 19,0 p.p. na comparação anual.

EBITDA AJUSTADO (R\$ MM)



R\$ mil Exceto quando indicado	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Lucro Líquido	(23.759)	73.546	n.a.	(16.302)	148.769	n.a.
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.523)	7.481	n.a.	(995)	38.701	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	21.744	17.132	26,9%	42.872	33.066	29,7%
(+/-) Resultado Financeiro	42.697	25.027	70,6%	73.893	(17.320)	n.a.
EBITDA	35.159	123.186	(71,5%)	99.468	203.216	(51,1%)
(-) Impacto do IFRS 16	(9.411)	(8.988)	4,7%	(21.563)	(18.110)	19,1%
(+/-) Impacto Postergação Receita (COVID) 2020	-	(11.686)	n.a.	-	(62.618)	n.a.
(+) Impacto Postergação Receita (COVID) Março 2021	-	(28.338)	n.a.	-	-	n.a.
(+) Impacto Incorporação JVs	(1.325)	-	n.a.	(1.325)	-	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	-	1.461	n.a.	-	14.724	n.a.
EBITDA Ajustado	24.423	75.634	(67,7%)	76.581	137.211	(44,2%)
Margem EBITDA Ajustada	11,3%	37,2%	(25,9 p.p.)	17,1%	36,1%	(19,0 p.p.)

Depreciação e Amortização

Nossa depreciação e amortização atingiu R\$14,5 milhões no 2T22, aumento de 61,9% na comparação anual, refletindo o aumento relevante da base de lojas da rede, dado a nossa expansão orgânica e a incorporação das 100 franquias adquiridas em 2021.

No 1S22, a depreciação e amortização registrou R\$26,5 milhões, crescimento de 56,6% frente ao primeiro semestre de 2021.

Resultado Financeiro

Ajustamos o resultado financeiro para excluir o impacto de ganho e perda em opções de compra e venda de participações de não controladores do resultado de 2021.

No 2T22, nosso resultado financeiro foi uma despesa de R\$37,9 milhões, frente a uma despesa de R\$4,3 milhões no 2T21. O aumento se deu, principalmente, pela elevação no endividamento bruto da Companhia, em decorrência dos investimentos em expansão, combinado ao aumento significativo da taxa base de juros que é utilizada como referência para o custo de financiamento da Companhia.

Dessa forma, no semestre, nosso resultado financeiro foi uma despesa de R\$66,9 milhões, comparado a uma despesa de R\$17,6 milhões no 1S21.

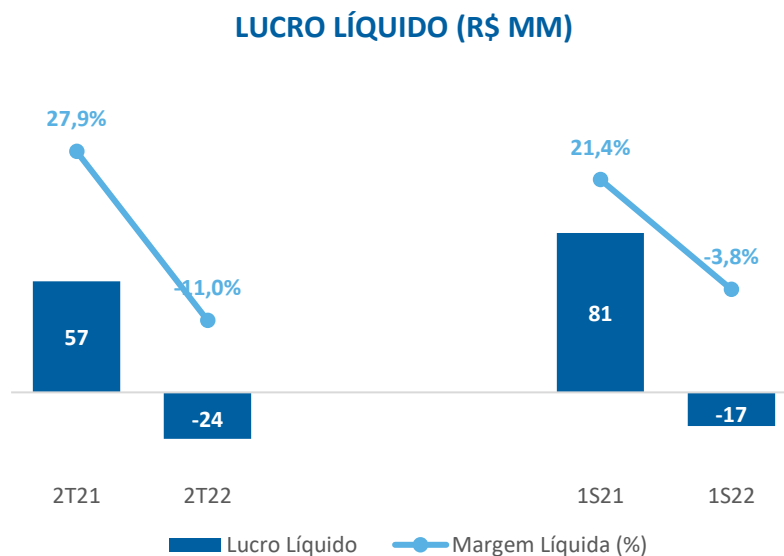
Imposto de Renda e Contribuição Social

Ajustamos a linha de imposto de renda e contribuição social pelos efeitos de receita líquida, custos, despesas gerais e administrativas e resultado financeiro descritos nas seções correspondentes no documento.

No 2T22, a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou R\$4,2 milhões positivos, frente a um valor de R\$5,8 milhões negativos no mesmo período do ano anterior. No semestre, essa linha totalizou R\$0,3 milhões negativos, ante R\$21,2 milhões negativos no 1S21.

Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado

No 2T22, nosso Prejuízo Líquido Ajustado foi de R\$23,7 milhões, comparado ao lucro líquido ajustado de R\$56,7 milhões registrado no 2T21, pelos motivos descritos acima. Com isso, o prejuízo líquido ajustado semestral atingiu R\$17,1 milhões, comparado a um lucro líquido ajustado de R\$81,4 milhões no 1S21.



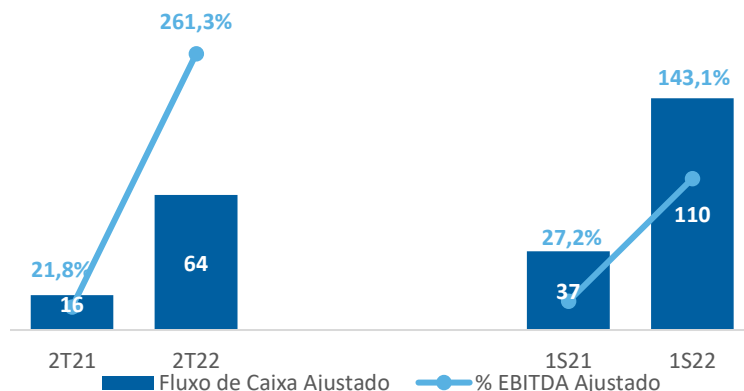
R\$ mil Exceto quando indicado	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Lucro Líquido	(23.759)	73.546	n.a.	(16.302)	148.769	n.a.
(+/-) Variação no valor de opções de Compra e Venda	-	18.268	n.a.	-	(29.569)	n.a.
(-) Impacto do IFRS 16	85	(137)	n.a.	(828)	292	n.a.
(+/-) Impacto Postergação Receita (COVID)	-	(36.328)	n.a.	-	(49.761)	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	-	1.326	n.a.	-	11.701	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	(23.671)	56.674	(141,8%)	(17.127)	81.432	n.a.
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>(11,0%)</i>	<i>27,9%</i>	<i>(38,8 p.p.)</i>	<i>(3,8%)</i>	<i>21,4%</i>	<i>(25,2 p.p.)</i>

Fluxo de Caixa Operacional

No 2T22, tivemos uma geração de caixa operacional ajustado de R\$63,8 milhões, aumento expressivo em relação à geração de caixa de R\$16,5 milhões registrada no 2T21. Essa melhoria deve-se ao menor consumo de capital de giro no período, principalmente devido às iniciativas de gestão de caixa como a redução no prazo médio de recebimento de clientes.

Dessa forma, no 1S22, a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional ajustada de R\$109,6 milhões, crescimento de 194,1% frente à geração de caixa de R\$37,3 milhões do primeiro semestre de 2021, seguindo também a redução no volume de abertura de lojas próprias.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL AJUSTADO (R\$ MM)



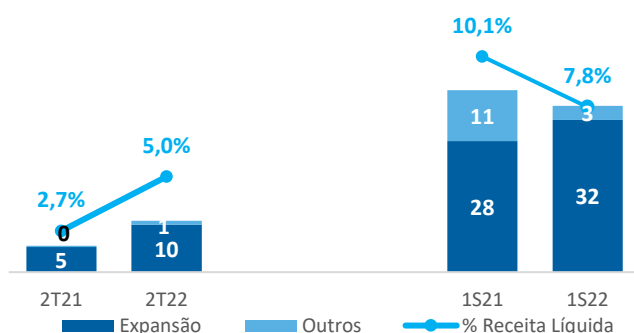
R\$ mil Exceto quando indicado	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	(29.282)	81.028	n.a.	(17.297)	187.471	n.a.
(+) Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	49.296	43.156	14,2%	105.192	44.238	137,8%
Depreciação e Amortização	23.049	21.707	6,2%	45.014	37.641	19,6%
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(4.794)	16.683	n.a.	1.716	20.371	(91,6%)
Outros	31.041	4.766	551,3%	58.462	(13.774)	n.a.
(+) Variações no Capital de Giro	43.793	(107.733)	n.a.	21.725	(194.439)	n.a.
Contas a receber	65.052	(40.743)	n.a.	74.955	(36.813)	n.a.
Receita Diferida	(13.925)	(49.140)	(71,7%)	(49.671)	(125.285)	(60,4%)
Outros	(7.334)	(17.850)	(58,9%)	(3.559)	(32.341)	(89,0%)
Caixa Líquido Gerado pelas atividades operacionais ajustado	63.807	16.451	287,9%	109.620	37.270	194,1%
Capex	(10.861)	(5.576)	94,8%	(35.112)	(38.427)	(8,6%)
Aquisição de Controladas	(28.095)	(370.999)	(92,4%)	(71.808)	(1.344.410)	(94,7%)
Outros	-	(1.532)	n.a.	-	(1.537)	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de investimento	(38.956)	(378.107)	(89,7%)	(106.920)	(1.384.374)	(92,3%)
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de financiamento	2.260	253.749	(99,1%)	11.837	1.356.414	(99,1%)
Fluxo de Caixa Líquido	27.111	(107.907)	n.a.	14.537	9.310	56,1%

Investimentos

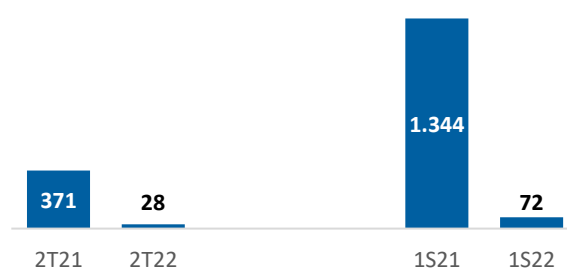
No 2T22, nosso capex atingiu R\$10,9 milhões, investido principalmente na expansão orgânica, representada por 6 lojas no trimestre e 19 no semestre. Importante ressaltar que no 2T21 a expansão da rede veio principalmente através da aquisição de franqueados, totalizando um investimento de R\$371,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

No 1S22, nosso capex somou R\$35,1 milhões, redução de 8,6% frente ao 1S21, refletindo a desaceleração no ritmo de abertura de lojas próprias, com o objetivo de preservar o caixa da Companhia. Adicionalmente, tivemos R\$71,8 milhões referentes ao pagamento de parcelas dos franqueados adquiridos em 2021.

INVESTIMENTOS (R\$ MM)



AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS (R\$ MM)



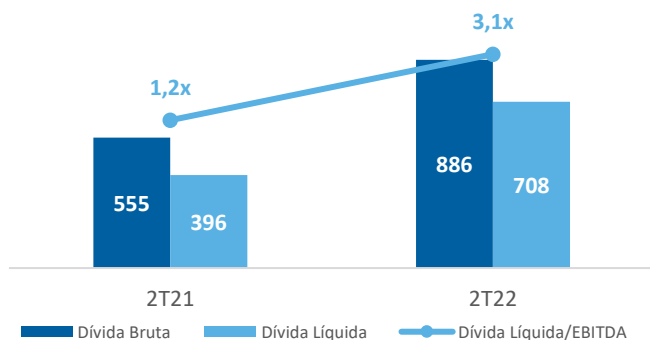
Endividamento

Encerramos o 2T22 com uma dívida líquida de R\$708,0 milhões, aumento de R\$311,7 milhões comparado ao 2T21, refletindo os desembolsos realizados entre estes períodos, com destaque para a aquisição das 100 franquias e da participação remanescente das controladas realizadas em 2021, além da aceleração de nosso plano de expansão orgânica, dado que as lojas demandam um maior volume de capital giro nos estágios iniciais de vida.

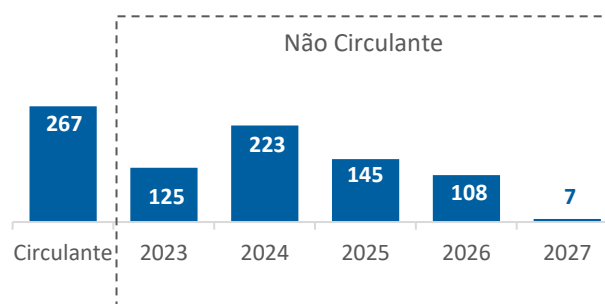
Nosso nível de alavancagem, medido pela relação dívida líquida/EBITDA Contábil excluindo o efeito contábil das empresas incorporadas, atingiu 3,1x, também impactado pela compressão recente das margens.

Do total de nossa dívida bruta, 69% está alocada no longo prazo.

ENDIVIDAMENTO (R\$ MM)



PERFIL DE AMORTIZAÇÃO (R\$ MM)



ANEXOS

Reconciliação IFRS-16

R\$ mil Exceto quando indicado	2T22			1S22		
	IAS17	IFRS16	Var.	IAS17	IFRS16	Var.
Receita Líquida	207.360	207.360	–	440.222	440.222	–
Custos	(140.946)	(131.535)	(9.411)	(267.014)	(245.451)	(21.563)
Lucro Bruto	66.414	75.825	(9.411)	173.207	194.771	(21.563)
Despesas Gerais e Administrativas	(40.666)	(40.666)	–	(95.304)	(95.304)	–
EBITDA Ajustado	25.748	35.159	(9.411)	77.904	99.467	(21.563)
Depreciação e Amortização	(13.783)	(21.744)	7.962	(25.869)	(42.870)	17.001
Resultado Financeiro	(41.163)	(42.697)	1.534	(70.160)	(73.893)	3.733
IR e CSLL	5.523	5.523	–	995	995	–
Lucro Líquido	(23.675)	(23.759)	85	(17.131)	(16.302)	(828)

Demonstração de Resultados Gerenciais (excluindo IFRS-16 e demais impactos detalhados no documento)

R\$ mil Exceto quando indicado	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Receita Líquida	215.679	203.384	6,0%	448.541	380.159	18,0%
Custos	(146.912)	(95.167)	54,4%	(275.264)	(181.675)	51,5%
Pessoal	(95.450)	(65.865)	44,9%	(179.249)	(121.115)	48,0%
Aluguel	(27.231)	(16.726)	62,8%	(51.961)	(35.272)	47,3%
Custos Diretos	(19.873)	(10.848)	83,2%	(37.410)	(20.444)	83,0%
Comissões cartões de crédito	(4.359)	(1.727)	152,4%	(6.644)	(4.843)	37,2%
Lucro Bruto	68.767	108.218	(36,5%)	173.277	198.485	(12,7%)
% Margem Bruta	31,9%	53,2%	(21,3 p.p.)	38,6%	52,2%	(13,6 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(42.163)	(32.831)	28,4%	(92.484)	(61.266)	51,0%
Pessoal	(19.801)	(12.358)	60,2%	(40.410)	(23.498)	72,0%
Gerais e Administrativas	(18.980)	(9.430)	101,3%	(34.107)	(18.840)	81,0%
Marketing	(7.886)	(5.233)	50,7%	(15.960)	(10.253)	55,7%
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	4.504	(5.810)	n.a.	(2.006)	(8.675)	-76,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(2.181)	247	n.a.	(4.212)	(8)	n.a.
EBITDA	24.423	75.634	(67,7%)	76.581	137.211	(44,2%)
% Margem EBITDA	11,3%	37,2%	(25,9 p.p.)	17,1%	36,1%	(19,0 p.p.)
Depreciação e Amortização	(14.453)	(8.928)	61,9%	(26.542)	(16.945)	56,6%
Resultado Financeiro	(37.864)	(4.254)	790,1%	(66.861)	(17.607)	279,7%
IR e CSLL	4.223	(5.778)	(173,1%)	(304)	(21.228)	(98,6%)
Lucro Líquido	(23.671)	56.674	n.a.	(17.127)	81.432	n.a.
% Margem Líquida	(11,0%)	27,9%	(38,8 p.p.)	(3,8%)	21,4%	(25,2 p.p.)

Demonstração de Resultados Societários (incluindo IFRS-16)

R\$ mil Exceto quando indicado	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Receita Bruta	264.551	273.617	(3,3%)	562.458	501.482	12,2%
Impostos sobre vendas	(33.678)	(26.782)	25,7%	(72.742)	(52.305)	39,1%
Cancelamentos	(23.513)	(3.426)	586,4%	(49.494)	(6.399)	673,5%
Receita Líquida	207.360	243.408	(14,8%)	440.222	442.777	(0,6%)
Custos	(131.535)	(84.451)	55,8%	(245.451)	(158.721)	54,6%
Pessoal	(95.424)	(65.865)	44,9%	(179.225)	(121.115)	48,0%
Aluguel	(16.541)	(7.738)	113,8%	(29.119)	(17.162)	69,7%
Custos Diretos	(19.570)	(10.848)	80,4%	(37.107)	(20.444)	81,5%
Lucro Bruto	75.825	158.958	(52,3%)	194.771	284.057	(31,4%)
% Margem Bruta	36,6%	65,3%	(28,7 p.p.)	44,2%	64,2%	(19,9 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(46.260)	(36.019)	28,4%	(98.866)	(80.833)	22,3%
Vendas	(12.979)	(5.233)	148,0%	(23.338)	(10.253)	127,6%
Gerais e Administrativas	(33.281)	(30.786)	8,1%	(75.528)	(70.580)	7,0%
Resultado de equivalência patrimonial	5.594	247	2162,1%	3.563	(8)	n.a.
EBITDA	35.159	123.186	(71,5%)	99.468	203.216	(51,1%)
% Margem EBITDA	17,0%	50,6%	(33,7 p.p.)	22,6%	45,9%	(23,3 p.p.)
Depreciação e Amortização	(21.744)	(17.132)	26,9%	(42.872)	(33.066)	29,7%
Resultado Financeiro	(42.697)	(25.027)	70,6%	(73.893)	17.320	n.a.
Opções de Compra e Venda de participações de não controladores	–	(20.126)	n.a.	–	37.208	n.a.
IR e CSSL	5.523	(7.481)	n.a.	995	(38.701)	n.a.
Lucro Líquido	(23.759)	73.546	n.a.	(16.302)	148.769	n.a.
% Margem Líquida	(11,5%)	30,2%	(41,7 p.p.)	(3,7%)	33,6%	(37,3 p.p.)

Balanço Patrimonial

R\$ mil	2T22	2T21	Var.
Exceto quando indicado			
Ativo Total	2.172.259	1.941.574	11,9%
Ativo Circulante	771.261	765.378	0,8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	157.983	158.261	(0,2%)
Contas a Receber de Clientes	550.869	502.576	9,6%
Opções de compra de acionistas não controladores	–	48.621	n.a.
Adiantamento a fornecedores	20.917	10.030	108,5%
Outros Ativos	41.492	24.128	72,0%
Tributos a Recuperar	–	21.762	n.a.
Ativo Não Circulante	1.400.998	1.176.196	19,1%
Contas a receber de clientes	70.781	20.481	245,6%
Contas a receber - partes relacionadas	20.896	–	n.a.
Instrumentos financeiros derivativos	–	7.791	n.a.
Outros ativos	5.922	5.957	(0,6%)
Títulos e Valores Mobiliários	20.121	20.119	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.391	–	n.a.
Investimentos	2.599	1.633	59,2%
Imobilizado	322.909	235.956	36,9%
Intangível	841.759	820.024	2,7%
Ativos por direito de uso	67.620	64.235	5,3%
Passivo e Patrimônio Líquido	2.172.259	1.941.574	11,9%
Passivo Circulante	709.353	722.479	(1,8%)
Empréstimos e financiamentos	253.459	209.554	21,0%
Debêntures	13.647	–	n.a.
Passivo de arrendamento	30.441	21.204	43,6%
Fornecedores	24.352	23.730	2,6%
Contrato oneroso	8.243	11.736	(29,8%)
Receita diferida	237.810	206.393	15,2%
Salários e encargos sociais	62.765	38.467	63,2%
Impostos e contribuições a pagar	57.431	52.499	9,4%
Parcelamento de impostos	3.172	3.353	(5,4%)
Contas a pagar	10.651	150.420	(92,9%)
Outras contas a pagar	7.382	5.123	44,1%
Passivo Não Circulante	757.956	512.724	47,8%
Contrato oneroso	61.135	65.885	(7,2%)
Empréstimos e financiamentos	359.822	345.013	4,3%
Debêntures	248.166	–	n.a.
Passivo de arrendamento	39.916	47.320	(15,6%)
Instrumentos financeiros derivativos	11.003	–	n.a.
Impostos e contribuições a pagar	6.366	4.587	38,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	8.759	n.a.
Contas a pagar	10.952	14.184	(22,8%)
Parcelamento de impostos	3.248	5.296	(38,7%)
Provisões para desmantelamento de ativos	3.519	–	n.a.
Provisões para demandas judiciais	12.468	19.772	(36,9%)
Contas a pagar - partes relacionadas	–	1.908	n.a.
Outras contas a pagar	1.361	–	n.a.
Patrimônio Líquido	704.950	706.371	(0,2%)

Fluxo de Caixa

R\$ mil Exceto quando indicado	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	(29.282)	81.028	n.a.	(17.297)	187.471	n.a.
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa das atividades operacionais	49.296	43.156	0,1%	105.192	44.238	1,4%
Depreciação e Amortização	23.049	21.707	6,2%	45.014	37.641	19,6%
Juros de empréstimos, arrendamentos e parcelamentos fiscais	24.400	(3.113)	(883,8%)	42.033	20.755	102,5%
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(4.794)	16.683	n.a.	1.716	20.371	(91,6%)
Resultado de instrumentos financeiros	(13.742)	74.274	n.a.	36.562	16.940	115,8%
Outros	465	(66.395)	n.a.	1.546	(51.469)	n.a.
Variação Cambial	19.918	–	n.a.	(21.679)	–	n.a.
Redução (aumento) em ativos	61.284	(19.375)	n.a.	67.668	(21.320)	n.a.
Contas a receber	65.052	(40.743)	n.a.	74.955	(36.813)	(303,6%)
Adiantamento a fornecedores	5.269	(5.910)	n.a.	1.150	(5.209)	n.a.
Outros ativos	587	21.827	n.a.	5.609	18.135	(69,1%)
Contas a receber - partes relacionadas	(9.624)	5.451	n.a.	(14.046)	2.567	n.a.
Aumento (redução) em passivos	(31.860)	(93.746)	(66,0%)	(77.485)	(188.947)	(59,0%)
Receita Diferida	(13.925)	(49.140)	(71,7%)	(49.671)	(125.285)	(60,4%)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(14.369)	(5.388)	166,7%	(31.542)	(15.828)	99,3%
Juros pagos - arrendamentos	(1.731)	1.566	n.a.	(4.005)	(3.794)	5,6%
Fornecedores	2.195	3.667	(40,1%)	(1.088)	10.260	n.a.
Imposto e contribuição social a pagar	(5.886)	(34.842)	(83,1%)	8.493	(51.315)	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	(3.466)	–	n.a.	(11.462)	–	n.a.
Outros	5.322	(9.154)	n.a.	11.790	(2.530)	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas atividades operacionais	49.438	11.063	346,9%	78.078	21.442	264,1%
Capex	(10.861)	(5.576)	94,8%	(35.112)	(38.427)	(8,6%)
Investimento em aplicações financeiras	–	–	n.a.	–	–	n.a.
Aquisição de Controladas	(28.095)	(370.999)	(92,4%)	(71.808)	(1.344.410)	4572,0%
Outros	–	(1.532)	n.a.	–	(1.537)	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de investimento	(38.956)	(378.107)	(89,7%)	(106.920)	(1.384.374)	(92,3%)
Aumento de capital - oferta pública de ações IPO	–	–	n.a.	–	1.200.000	n.a.
Custos da transação relacionada à oferta pública de ações	–	1	n.a.	–	(51.144)	n.a.
Aplicações Financeiras	–	(3.472)	n.a.	–	(3.472)	n.a.
Recebimento Acionistas	–	–	n.a.	–	4.958	n.a.
Opções de compra e venda de participações	–	156.991	n.a.	–	156.991	n.a.
Captação de empréstimos e financiamentos	51.488	153.417	(66,4%)	157.138	174.205	(9,8%)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(25.638)	(36.274)	(29,3%)	(93.411)	(79.885)	16,9%
Contraprestação de arrendamentos	(9.221)	(9.120)	1,1%	(20.348)	(14.670)	38,7%
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	–	12.335	n.a.	–	–	n.a.
Dividendos Pagos	–	(14.741)	n.a.	–	(14.741)	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de financiamento	16.629	259.137	(93,6%)	43.379	1.372.242	(96,8%)
Fluxo de Caixa Líquido	27.111	(107.907)	n.a.	14.537	9.310	56,1%

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Espaçolaser são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia